

Dívida pública passa dos Cr\$ 200 trilhões

A dívida pública rompeu a barreira dos Cr\$ 200 trilhões, ao final do primeiro semestre deste ano, cinco meses após entrar no patamar dos Cr\$ 100 trilhões, em janeiro último. O Banco Central informou que, ao final de junho, a dívida da União atingiu Cr\$ 205,5 trilhões com crescimento semestral de 127,6 por cento e anual de 337 por cento.

A União registrou no passivo do seu balanço, prejuízos que ajudaram os bancos comerciais a engordarem seus ativos e exibirem lucros bilhantes em seus demonstrativos, como decorrência da mudança no critério de fixação da correção monetária e das altas taxas praticadas pelo Banco Central na colocação de papéis da dívida pública.

A escalada da dívida interna para cobrir erros de

política econômica supera qualquer previsão. Em março de 1983, era de Cr\$ 9,5 trilhões. Fechou aquele ano em Cr\$ 25,44 trilhões e, em dezembro de 1984, alcançou Cr\$ 90,28 trilhões.

O atual governo encerrou o seu primeiro balancete, em março último, com o endividamento interno global de Cr\$ 133,03 trilhões. Depois, somente no segundo trimestre do ano, a dívida interna bruta saltou para Cr\$ 205,5 trilhões, com expansão trimestral — o primeiro trimestre completo da “Nova República” — de 54,5 por mais do que o dobro da inflação no período, de 24,6 por cento.

Para reduzir a dimensão da dívida pública, o Banco Central passou a informar, em suas notas à imprensa, apenas o volume de títulos fora de sua própria carteira.